

Porquê uma Agenda 21 Local ?

SEMINÁRIO
A PROMOÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL
20 de Maio de 2006
EXPONOR



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA

Sumário

- O que é
- Requisitos
- Como surgiu
- Situação actual
- (publicidade)
- **Porquê uma Agenda 21 Local?**
- Segredos



O que é uma Agenda 21 Local?

- Um Plano Participado para o Desenvolvimento Sustentável de uma Comunidade



Os requisitos fundamentais

- Perspectiva ambiental, económica, social e institucional
- Participação pública alargada
- Diagnóstico +/-
- Visão comum
- Plano de Acção
- Avaliação



Como surgiu a Agenda 21 Local?

- Agenda 21
 - Programa Global para o desenvolvimento sustentável assinado na Conferência do Rio em 1992 (Nações Unidas)
- Ch. 28. Local authorities' initiatives in support of Agenda 21
 - “Each local authority should enter into a **dialogue** with its citizens, local organizations and private enterprises and adopt "a local Agenda 21". Through consultation and consensus-building, local authorities would **learn** from citizens and from local, civic, community, business and industrial organizations and acquire the information needed for formulating the **best strategies**. The process of consultation would increase household awareness of sustainable development issues.”



Como surgiu a Agenda 21 Local?

- Conferência Europeia sobre Cidades Sustentáveis
 - Realizada em Aalborg, Dinamarca, a 27 de Maio de 1994, definiu os princípios de sustentabilidade explicitados na Carta das Cidades e Vilas Europeias para a Sustentabilidade – Carta de Aalborg - e criou rede europeia
- Conferência Aalborg+10
 - Realizada em 2004 definiu os Compromissos de Aalborg



(Compromissos de Aalborg)

1. **Governância**
Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa
2. **Gestão Local para a Sustentabilidade**
Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação
3. **Bens Comuns Naturais**
Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais
4. **Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida**
5. **Planeamento e Desenho Urbano**
Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos
6. **Melhor Mobilidade, Menos Tráfego**
7. **Acção Local para a Saúde**
8. **Economia Local Dinâmica e Sustentável**
9. **Equidade e Justiça Social**
10. **Do Local para o Global**
Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima



(Compromissos de Aalborg)

- Concordo(amos) em produzir um Documento Base sobre o **Estado da Situação** Actual referente aos temas contidos nos Compromissos de Aalborg que sirva de ponto de partida para o nosso processo de estabelecimento de metas...
- Concordo(amos) em entrar num **processo participativo local**...
- Concordo(amos) em estabelecer **prioridades** nas nossas tarefas, com o objectivo de abordar os dez Compromissos...
- Concordo(amos) em estabelecer **metas específicas** para a nossa situação no espaço de 24 meses...
- Concordo(amos) em realizar periodicamente uma **monitorização** dos nossos resultados face aos Compromissos de Aalborg, a disponibilizar aos nossos cidadãos.
- Concordo(amos) em fornecer periodicamente informação à Campanha Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis, acerca das nossas metas e do nosso progresso, e através dessa cooperação, analisar o progresso alcançado e aprender mutuamente. Uma primeira avaliação Europeia está agendada para o ano de 2010, com revisões subsequentes em cada ciclo de 5 anos.



(Compromissos de Aalborg)

- Assinaram os Compromissos de Aalborg:
 - Alandroal, Aljezur, Almada, Arouca, Barrancos, Belmonte, Benavente, Cascais, Castro Daire, Câmara de Lobos, Câmara de Oeiras, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Esposende, Estremoz, Figueiró dos Vinhos, Gavião, Idanha-a-Nova, Lamego, Manteigas, Matosinhos, Mertola, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira de Frades, Pedrogão Grande, Penamacor, Pesa da Régua, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Sabrosa, São João da Pesqueira, Seia, Serpa, Serta, Sever do Vouga, Torres Vedras, Vendas Novas, Vidigueira, Vila Franca de Xira, Vila Nova De Poiares



Qual a situação actual?

- 6416 Agendas 21 Locais em 113 países, 5292 processos na Europa
- Campanhas nacionais em 18 países, responsáveis por 2640 processos



E em Portugal?

- Arranque de Planos Municipais de Ambiente e processos sem continuidade
- Indiferença governamental e municipal
- Cerca de 30 processos em curso





- S. João da Madeira
- Santo Tirso
- Oliveira do Bairro
- Futuro Sustentável
 - Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia
- Nordeste Transmontano
 - Alfândega da Fé, Carraceda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor, Mogadouro, Vimioso e Miranda do Douro
- Eixo Atlântico
 - Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Peso da Régua, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Vila Real





Portugal
Agenda 21 Local
Criar Comunidades Sustentáveis

portal da
agenda
21
local



para saber tudo o que precisa sobre agenda 21 local
www.agenda21local.info



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA



GRUPO DE
ESTUDOS
AMBIENTAIS



mais momentos
MOMENTOS COMBINAÇÃO E DIVERSÃO



POS_CONHECIMENTO

Programa Operacional Sociedade do Conhecimento



Portugal
Agenda 21 Local
Criar Comunidades Sustentáveis

ANMP

A **ANMP** - Associação Nacional de Municípios Portugueses.
Tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação
e representação do Poder Local

Comunicação Social | Consultoria | Blog

Eixo Atlântico

Futuro Sustentável

Informação para Decisores



BOLETIM ELECTRÓNICO:

[registe-se para receber](#)

OK

PESQUISA:

OK

[pesquisa avançada](#)

AGENDA 21 LOCAL
E MUNICIPIOS
PORTUGUESES



[aceda a um dos concelhos](#)

RECURSOS

- ▶ [Guia de Agenda 21](#)
- ▶ [Parceiros](#)
- ▶ [Documentos úteis](#)
- ▶ [Links](#)
- ▶ [Investigação](#)
- ▶ [Prémios](#)
- ▶ [e-Learning](#)
- ▶ [Financiamentos](#)

ESCOLAS

- ▶ [Guia da A21 escolar](#)
- ▶ [Projectos nas escolas](#)
- ▶ [Mais informação](#)



SONDAGEM

Concorda com a recente
demolição do armazém

home



Sugestões e
Comentários

Destaques

20-02-06

Cum socii natoque penatibus
kascetur ridiculus mus.
Vestibulum erat pede, posuere
gravida, hendrerit eu, venenatis
sit amet...[mais](#)



Fernando Ruas

20-02-06

Cum socii natoque penatibus
Magnis dis parturient montes, Magnis dis parturient montes, Magnis
parturient montes...[mais](#)

20-02-06

Cum socii natoque penatibus
Magnis dis parturient montes, Magnis dis parturient montes, Magnis
parturient montes...[mais](#)

20-02-06

PUBLICIDADE



GRUPO DE
ESTUDOS
ambientais

Projectos de investigação:

- Agenda 21 Local - Agenda 21 Escolar - Planos estratégicos participativos
- Relatórios de sustentabilidade - Contratos e estudos - Ecoclubes
- Orçamentos participativos - Formação especializada

GEA - Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa
R. Dr. António Bernardino de Almeida - 4200-072 Porto
T: 225 510 052 - T e F: 225 510 048 - F: 225 090 351 - www.esb.ucp.pt/gea

AGENDA

Próximos Eventos:

■ **22-02 terça-feira**

[Reunião do Conselho Administrativo da Agenda 21](#)

Santa Maria da Feira | **22:30**

■ **22-04 quinta-feira**

[Reunião do Conselho Administrativo](#)

Porquê uma Agenda 21 Local?

1. Promover o desenvolvimento sustentável
2. Incentivar a cidadania, construindo a democracia participativa
3. Aumentar os níveis de confiança e optimismo
4. Definir um rumo e uma estratégia
5. Dar visibilidade aos problemas e legitimidade às soluções
6. Integrar políticas e articular intervenções
7. Promover a transparência, o acesso à informação e os níveis de conhecimento
8. Gerir conflitos e promover consensos
9. Responsabilizar políticos e outros actores locais
10. Inovar nas políticas locais e encontrar soluções criativas e mais eficientes



Dicas e segredos

- Envolvimento activo do presidente de Câmara
- Processo selectivo
- Aposta em parcerias
- Integração com PDM
- Proximidade (escala da Freguesia)
- Coerência e compromisso

É suposto implementar o plano de acção!



Um meio e não um fim

Pedro Macedo (pamacedo@esb.ucp.pt)
Tm 936061160

